



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE
**DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO DE POLÍTICAS ESTUDANTIS, CULTURAIS E
ESPORTIVAS**
COORDENAÇÃO DE POLÍTICAS CULTURAIS E DIVERSIDADE

FESTIVAL DE POESIA DO IFFLUMINENSE – VERÃO 2018

TÍTULO: MULHER

AUTOR: MARIA LÚCIA MONTEIRO XAVIER

Do pó, Deus criou o homem
Desde a cabeça até o pé
Tirou uma das costelas
Pra fazer uma mulher

E ficam tirando onda
Não dão o braço a torcer
Mas desde o início do mundo
Já perdendo pra mulher

Deus nos ama de verdade
Somos privilegiadas
De uma bênção nós saímos
Duplamente abençoadas

Das maravilhas de Deus
Ele pode perceber
Para tudo ficar perfeito
Faltava mesmo você

E sendo feitas da costela
Fazem do homem o que bem querem
Imaginem se as mulheres
Fossem feitas do filé

A primeira que Deus fez
Não era pra ter pecado
Foi por desobediência
Que sentimos dor de parto

Instituto Federal Fluminense

Rua Coronel Walter Kramer, 357 - Parque Santo Antônio - Campos dos Goytacazes – RJ – Brasil
<http://portal.iff.edu.br/> - teiacultural.reitoria@iff.edu.br

Hoje mulheres, milhares
Branças, negras ou mulatas
Gordas, magras, altas, baixas
Todas têm que ser amadas

Não existe mulher feia
Nem tem que se envergonhar
Existem aquelas mulheres
Que não sabem se cuidar

Mulheres não ficam sozinhas
Diz o dito popular
Tem sempre um sapato velho
Prá um pé descalço calçar

Mas também tem um ditado
Que eu deixo pras mulheres
É melhor ficar sozinhas
Do que mal acompanhadas

Por alguns anos
Tiveram vidas sofridas
Pelas mãos dos companheiros
Eram muito agredidas

Não tinham direito a nada
Nem a dar sua opinião
Se revoltaram e lutaram
Por sua emancipação

Já somos independentes
Fazemos tudo com amor
Conhecemos os direitos
Nos respeitem por favor

Conquistamos nosso espaço
Hoje temos profissão
Jogamos fora a carteira
De dirigir só fogão

Secretárias, enfermeiras
Garis, médicas, professoras
Tivemos até presidente
Muitas mulheres pastoras

Tantas outras profissões
O passado ficou para trás
Os homens que se segurem

Nós somos mesmos demais

Somos frágeis, porém fortes
Guerreiras como ninguém
Fazemos tudo ao mesmo tempo
Iguais a elas, não tem

O marido chega a casa
E só pensa em descansar
A mulher mesmo cansada
Vai preparar o jantar

Se está triste, ela sorri
Doente então, nem pensar
Cuida do marido, filhos
E ainda cuida do lar

Nos momentos mais difíceis
Não deixa apagar a brasa
Porque toda mulher sábia
Edifica a sua casa

No corre-corre da vida
No vai e vem, vai levando
Deus vai nos fortalecendo
Deus vai nos abençoando

Mulher se vira sozinha
Nada atrapalha a gente
Se a mulher não está por perto
O homem se sente impotente

Todos são mesmo carentes
Dependentes da mulher
Como dizia Erasmo Carlos
Quer o amor que ela tiver

E na escola que estudamos
Nunca tiraram um dez
Eles podem até ser fortes
Mas não chegam aos nossos pés

Nós somos filhas do Rei
E é ele quem nos conduz
Nós seremos para sempre
As princesas de Jesus